

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Estado de MinasClass.: 132Data: 28/02/89

Pg.: \_\_\_\_\_

**PM é eleito  
cacique dos  
xocós em SE**

ARACAJU — O cabo PM Gileno Clementino Lima, 37 anos, subdelegado da cidade de Oliveira, no estado de Alagoas, é o novo cacique dos remanescentes dos índios da tribo Xocó, que habitam a ilha de São Pedro, no rio São Francisco, no município sergipano de Porto da Folha, a 200 quilômetros de Aracaju. Ele foi escolhido sábado passado em eleições diretas com 79 votos contra 44 do segundo colocado Raimundo Bezerra Lima. Votaram 135 dos 215 membros da comunidade que escolheu também a segunda autoridade máxima da ilha, o pajé Antônio Medeiros, de 61 anos, que foi reeleito para o cargo.

Esta foi a quinta vez consecutiva em que os Xocó realizaram eleições para a escolha dos dirigentes dentro de um processo em que nenhum dos eleitos recebe qualquer remuneração financeira por seu trabalho. A idade mínima do eleitor (13 anos), o voto do analfabeto (declinado verbalmente a representantes de todos os candidatos) e o tempo de duração do mandato dos eleitos (um ano) são outros aspectos interessantes do processo eleitoral Xocó.

O cacique eleito, que começou sua carreira na polícia alagoana em 76, considera tarefa prioritária conduzir a tribo na luta pela reconquista das terras de seus antepassados — a fazenda Caiçara, em Sergipe, que fica em frente à ilha de São Pedro, medindo seis quilômetros quadrados de área. A ilha sede do antigo aldeamento da tribo foi território das missões dos frades franceses e italianos que atuaram no baixo São Francisco, de 1673 a 1878, e os Xocó alegam que as terras da Caiçara, atualmente de propriedade do fazendeiro alagoano Jorge Pacheco, também pertenceram aos seus antepassados.